



1 Aos vinte (20) do mês de dezembro de 2011, às 14h30min, na sala de reunião do Educar, realizou-  
2 se a Reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente. Estiveram presentes: Anderson  
3 Gomes – Secretário de Educação; Shirley Cristina Lacerda Malta – Gerente de Políticas  
4 Educacionais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (GEIF/SEDE); Vera Soares  
5 (GEIF/SEDE), Salmo Pontes (GEIF/SEDE); Manuelita Falcão Brito – MEC/SEB; José Roberto da  
6 Silva – UPE; Maria do Carmo Melo – UPE; Walmir Soares – UPE; Fátima Maria Leite Cruz –  
7 UFPE; Sônia Schechtman Sette – UFPE; Ângela Oliveira – UFPE; Ester de Souza Rosa – UFPE;  
8 Maria José Gonçalves de Melo – IFPE – RECIFE / SERTÃO; Edlamar Santos – IFPE – RECIFE /  
9 SERTÃO; Fernanda Maria Dornellas Camara – IFPE – RECIFE / SERTÃO; Heleno Araújo Filho –  
10 SINTEPE; Maria Ieda Nogueira – UNCME e Vilma Bezerra – UNDIME. A reunião teve início com  
11 a fala da prof<sup>a</sup> Shirley Malta. Em seguida, ela passou a palavra para o Secretário de Educação,  
12 Anderson Gomes. Ele cumprimentou todos os presentes, mencionou os principais aspectos da sua  
13 fala na reunião anterior e externou a intenção de voltar ao final da reunião para tomar conhecimento  
14 das demandas e deliberações do Fórum. Ele reiterou que a tecnologia deve ser considerada como  
15 ferramenta de apoio para o aprimoramento da educação. Na opinião dele, será o desafio da  
16 educação desenvolver a qualificação e a integração dos docentes às novas tecnologias. Após essas  
17 considerações, desculpou-se por não poder permanecer até o final da reunião e retirou-se. A prof<sup>a</sup>  
18 Shirley Malta passou a palavra para Manuelita Falcão Brito. Ela agradeceu o convite e solicitou que  
19 os membros do Fórum se apresentassem. Em seguida, ela iniciou a apresentação do SIMEC  
20 (plataforma digital do MEC). Ela traçou um histórico do PDE escola e enfatizou que a migração  
21 dele para o SIMEC significou a sua reformulação e resultou no PDE interativo. Ela realizou uma  
22 simulação de acesso ao PDE interativo para que os membros do Fórum conhecessem os recursos  
23 disponíveis. A prof<sup>a</sup> Fátima Cruz questionou se a escolha dos cursos seguiria o critério pessoal ou de  
24 necessidade das escolas. A prof<sup>a</sup> Manuelita Falcão Brito ressaltou que na formação continuada  
25 deveria prevalecer as demandas da escola, porém reconheceu que ainda não existia uma alternativa  
26 que não fosse impositiva. A prof<sup>a</sup> Maria do Carmo perguntou se todas as secretarias de educação  
27 estariam cadastradas no sistema e, diante da resposta afirmativa, ela levantou a questão de que nem  
28 sempre as informações fornecidas pelas secretarias são correspondentes à realidade. Manuelita  
29 Falcão Brito reforçou que as etapas de planejamento são complexas e o papel do Fórum é  
30 significativo pois ele validará as inscrições. A prof<sup>a</sup> Ester de Souza Rosa questionou sobre a  
31 construção do catálogo de cursos em relação aos critérios. A prof<sup>a</sup> Manuelita Falcão Brito  
32 esclareceu que seriam respeitadas as diretrizes dos cursos já estabelecidas, mas que anualmente  
33 seriam feitas reavaliações que poderiam indicar o acréscimo de cursos. Ela reforçou o caráter de  
34 teste do programa em 2012. A prof<sup>a</sup> Maria do Carmo questionou qual o papel da Capes e das  
35 Universidades no processo em debate. Manuelita Falcão Brito esclareceu que a Capes permanecerá  
36 com a formação inicial e sugeriu que as universidades aguardassem as demandas para em seguida  
37 organizarem os cursos. A prof<sup>a</sup> Ester de Souza Rosa destacou o papel do Fórum como intermediário  
38 entre os municípios e as universidades e citou que talvez esse papel fosse tímido diante da  
39 importância da função do Fórum. Ela cobrou uma postura mais propositiva e menos reativa. A prof<sup>a</sup>  
40 Maria do Carmo expressou a sua preocupação com a ausência do secretário, pois para ela corre-se o  
41 risco de atropelar as deliberações do Fórum no que diz respeito à assinatura de convênios por parte  
42 do Estado. Ela reiterou a questão política como fundamental para a discussão dos projetos. A prof<sup>a</sup>  
43 Ester de Souza Rosa também cobrou uma participação maior dos municípios. Manuelita Falcão  
44 Brito ressaltou que era necessário uma maior sensibilização das instâncias participantes. Sobre a  
45 demanda social, ela informou que ainda não havia nenhuma definição. O aspecto específico da  
46 demanda social foi colocado por alguns participantes como fora da proposta do Fórum. A prof<sup>a</sup>  
47 Edlamar Oliveira reforçou os aspectos funcionais como fatores prejudiciais para o aprimoramento  
48 da formação docente e questionou como no campo político se vislumbra a possibilidade de oferecer  
49 melhores condições para o desenvolvimento da carreira docente e não apenas uma mera



50 certificação. Manuelita Falcão Brito concordou que o monitoramento não deve apenas ser punitivo  
51 e afirmou que o Fórum tem como missão diagnosticar e oferecer alternativas. Ela defendeu que o  
52 Fórum seja o espaço prioritário para se avaliar as demandas e a qualidade da infraestrutura do  
53 espaço. A prof<sup>a</sup> Fátima Cruz criticou a falta de democracia na construção das políticas públicas de  
54 educação, pois o MEC, em vários processos, impõe fórmulas prontas que muitas vezes  
55 desconsideram a autonomia das instâncias políticas. A prof<sup>a</sup> Shirley Malta retomou a fala e  
56 estabeleceu os pontos prioritários para o Fórum em 2012. Ela reforçou o compromisso de se  
57 ampliar, por parte da Secretaria da Educação, o relacionamento com os municípios. A prof<sup>a</sup> Maria  
58 do Carmo enfatizou a insatisfação com a falta de valorização do Fórum. A prof<sup>a</sup> Ester de Souza  
59 Rosa propôs que se convoque o Secretário para a próxima reunião para que ele possa tomar  
60 conhecimento das demandas do Fórum. A prof<sup>a</sup> Edlamar Oliveira também solicitou que se cobre  
61 com mais ênfase a presença de algum representante da CAPES. Após algumas outras considerações,  
62 a prof<sup>a</sup> Shirley Malta comprometeu-se a convocar o Secretário para a próxima reunião e, em  
63 seguida, deu por encerrada a reunião. Para constar lavrei a presente ata que, após sua aprovação, vai  
64 por mim, secretário *ad hoc* Salmo Pontes e por todos os presentes que assinaram a relação em  
65 anexo. Recife, 20 de dezembro de 2011.  
66

INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	ASSINATURA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	Anderson Gomes	
	Shirley Cristina Lacerda Malta	
	Vera Soares	
	Salmo Pontes	
MEC/SEB	Manuelita Falcão Brito	
UPE	José Roberto da Silva	
	Maria do Carmo Melo	
	Walmir Soares	
UFPE	Fátima Maria Leite Cruz	
	Sônia Schechtman Sette	
	Ângela Oliveira	
	Ester de Souza Rosa	
IFPE – RECIFE / SERTÃO	Maria José Gonçalves de Melo	
	Edlamar Santos	
	Fernanda Maria Dornellas Camara	
SINTEPE	Heleno Araújo Filho	
UNCME	Maria Ieda Nogueira	
UNDIME	Vilma Bezerra	

67